

In Cordibus Nostris

ESPIRITUALIDADE

PASSIONISTA

Retiro Mensal da Família Passionista no Brasil • Ano V • Edição 08 • Agosto 2025

Um dia como hoje, quais os esquecimentos da Paixão de Cristo?

"Quem se lembra da Paixão de Cristo é santificado em todo seu ser. Quem faz memória da Paixão de Jesus, recebe seu amor e todos os preciosos dons para amar, acolher, perdoar e socorrer aqueles que também sofrem paixões na sua vida"



**Pe. Bruno Maciel
da Silva Brito, cp**

Missionário Passionista da Província da Exaltação da Santa Cruz; É graduado em Filosofia; bacharel em Teologia e Pós-graduado em Bíblia pela Universidade Católica de Santa Catarina.

Quando Jesus se reuniu com os seus Apóstolos nesta hora, sabia que sua hora havia chegado – hora de consumir a missão que o Pai Eterno lhe confiou de “que todo aquele que vê o Filho e crê Nele tenha a vida eterna” (Jo 6,40). Após pregar a mensagem do Reino de Deus, realizar diversas curas e milagres e reunir a sua Igreja nascente, por meio do chamado dos primeiros discípulos, Jesus dispõe da sua própria vida para salvar os seus, dando Seu Corpo e Seu Sangue.

Na Ceia, Jesus toma o pão e o cálice e partilha com os seus amigos, demonstrando amor e solidariedade, não apenas a esses, mas a todos os que compreenderiam a seguinte ordem: “Fazei isto em memória de mim” (em grego, “eis ten emen anamnesim”/ Lc 22,19). Anamnesim significa memorial, comemoração, recordação, e corresponde ao termo zikkaron, em hebraico, que conota não só uma recordação subjetiva, mas uma atualização do fato a se recordar. Deste modo, o Memorial do Corpo e do Sangue de Cristo, prefigurados na Ceia e ofertados plenamente na Cruz, é como se relata ao fim da Epiclese

sobre os dons eucarísticos: “mistério da fé”, “do amor” e “da salvação para o mundo”. Feliz é aquele(a) que compreende, não com a razão, mas com todo o seu ser, o mistério recebido com a boca.

Perante estas riquezas, ensinadas pela sabedoria de Cristo aos que Dele se aproximam, e entendendo que a Eucaristia é a fonte da Paixão de Cristo que perdura ao longo do nosso tempo, perguntamo-nos: quais os esquecimentos da Paixão de Cristo?

Quem nos ajuda nesta reflexão é São Paulo da Cruz, místico e fundador da Congregação da Paixão de Jesus Cristo, e assim ele diz: “Trazei sempre impressa no coração como selo de amor, a memória da Paixão do Salvador”. A Paixão de Jesus Cristo, como perfeita obra do amor de Deus por nós, é a correção e santificação de que necessitamos para o nosso jeito limitado de ser, pensar e agir. Por vezes, nosso jeito egocêntrico quer ditar as regras de como tudo deve acontecer e é justo aí que nos perdemos. Esquecer-se da Paixão de Jesus Cristo é esquecer-se de si mesmo, uma vez que Cristo sofreu,

morreu e ressuscitou por nossa causa, para alimentar e orientar nossa essência humana para Deus.

De igual modo, poderia enumerar os muitos modos que atestam o esquecimento da Paixão de Cristo em nosso tempo, todavia, prefiro resumir em uma única e agressiva palavra: indiferença. Este é o mal que perdura, não em nosso tempo, mas desde que o pecado entrou na nossa história. A indiferença é, sem dúvidas, a causa de muitos problemas a nível individual e social: violência, guerras, fome, miséria, desempregos, injustiças etc, e detalhe: concordamos que sim, mas não queremos admitir – e isso, por si, já é sinal de indiferença!

Primeiro: de modo natural e existencial, não esqueçamos do que é importante, do que é valioso. Portanto, se esquecemos a Paixão de Cristo, desmerecemos e invalidamos tão sublime obra de amor e da nossa salvação; e por consequência, padecemos as consequências do mesmo desmerecimento cometido. O esquecimento da Paixão de Cristo está claramente expresso nas nossas relações com Deus e com os nossos irmãos e irmãs quando: fingimos que a dor do próximo não é minha; não queremos assumir nenhum compromisso, para não comprometer o nosso “sossego” e bem-estar”; prometemos algo que já sabemos que não iremos cumprir, só para parecer uma pessoa de “boa índole”; dissimulamos a fé, querendo uni-la às nossas conveniências etc. Poderia ainda citar outras ruínas, mas em tudo isto, vemos que a indiferença é a motivação principal.

Segundo: de modo natural e existencial, somos limitados. Conseguimos entender que nem mesmo nossa memória cognitiva funciona tão bem, mas isso não pode servir de justificativa para deixar a indiferença acontecer.

Somos todos chamados a promover o bem e a vida, e para tanto, Jesus Cristo é o nosso modelo. Nele temos a certeza de quem O ama, permanece Nele e por isso, dá bons frutos.

Assim sendo, quem se lembra da Paixão de Cristo é santificado em todo seu ser. Quem faz memória da Paixão de Jesus, recebe seu amor e todos os preciosos dons para amar, acolher, perdoar e socorrer aqueles que também sofrem paixões na sua vida. Quem vive sob a sombra da Cruz, tem seu coração fortalecido para continuar a obra de Jesus, levando o sentido e o gosto da vida àqueles que já os perderam. Aprende, como São Paulo da Cruz, “na meditação diária da Paixão de Cristo, a caridade, a paciência e a mansidão com os outros”.

Por fim, te convido, querido(a) leitor(a), a fazer como nosso santo fundador: santifique sua vida com a força da Paixão de Cristo. Nas suas orações, tome o Crucifixo em suas mãos, próximo ao seu peito, e invoque o amor da Cruz de Jesus. Mergulhe neste “mar de amor e de dor”, e deixe a indiferença e outros males desaparecerem, dando lugar ao que é importante e valioso, não apenas a você, mas para aqueles que você convive e necessitam do seu auxílio. Que a Paixão de Jesus Cristo te enriqueça com os mais nobres sentimentos nesta vida, e na futura, seja a certeza do Céu que você tanto deseja!



Família Passionista
Agosto 2025

4 - São João M. Vianney - Dia do Presbítero.
6 - Transfiguração do Senhor;
10- São Lourenço - Dia do Diácono;
13 - Santa Dulce dos Pobres;
14 - Venerável Ir. Giacomo Gianiel, cp;
15 - Solenidade da Assunção de N. Senhora;
26 - Beato Domingos da Mãe de Deus;
27 - Serva de Deus Madre Gemma Giannini, Fundadora das
Irmãs de Santa Gemma Galgani;
29 - Servo de Deus Pe. Benito Arrieta, cp;
30 - Ven. Pe. João Batista Danei CP, irmão de São Paulo da
Cruz.

Contato por e-mail:
espiritualidadepassionista@gmail.com

EXPEDIENTE

Equipe de Espiritualidade da FPB

Pe. Bruno Maciel da Silva Brito, cp - Província da
Exaltação da Santa Cruz; Ir. Jaqueline B. de
Oliveira, cp - Província São Gabriel; Cl. Luiz Carlos
Rodrigues da Silva, cp - Província Getsêmani; Ir.
Maria Irene da Silva, cp - Província Rainha da Paz;
Maria do Socorro Marcos da Silva - CLP - Província
Getsêmani; Ir. Rosana Bertachi, cp - Província
Imaculado Coração.

In Cordibus Nostris **ESPIRITUALIDADE PASSIONISTA**

Edições anteriores
vidapassionista.org



JESU
PAS